

Relato de Experiência: O Ensino da Educação Física no Período da Pandemia

Experience Report: Teaching Physical Education During the Pandemic

Relato de Experiencia: La Enseñanza de la Educación Física Durante la Pandemia

Eloana Damasceno Araújo Oliveira  
Rede municipal e estadual de ensino em Fortaleza

Resumo

Este trabalho é parte de uma dissertação e tem como objetivo geral relatar a experiência vivenciada pela autora nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto emergencial. O objetivo específico é descrever as tecnologias digitais utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem nesse contexto. É um estudo descritivo, que relata a experiência vivenciada no período das atividades remotas, entre março de 2020 e dezembro de 2021, na Escola Municipal General Manoel Cordeiro Neto, localizada na cidade de Fortaleza. Para o relato, foram utilizados registros pessoais e profissionais armazenados em arquivos digitais das atividades aplicadas. Conclui-se que, durante o ensino remoto, foram utilizados textos, atividades e encontros síncronos por meio das ferramentas do Google, videoaulas do YouTube (tanto gravadas por terceiros quanto produzidas pela própria docente), além da plataforma de gamificação Wordwall. Os conteúdos foram disponibilizados aos alunos por meio do aplicativo WhatsApp e de uma pasta no Google Drive

Palavras-chave: Relato de experiência. Ensino remoto. Educação Física

Abstract

This work is part of a dissertation and aims to report the experience of the author during Physical Education classes in the context of emergency remote teaching. The specific objective is to describe the digital technologies used to facilitate the teaching and learning process in this context. It is a descriptive study that reports the experience lived during the period of remote activities, between March 2020 and December 2021, at Escola Municipal General Manoel Cordeiro Neto, located in the city of Fortaleza. For the report, personal and professional records stored in digital files of the applied activities were used. It is concluded that, during remote teaching, texts, activities, and synchronous meetings were carried out using Google tools, YouTube video lessons (both recorded by third parties and produced by the teacher herself), as well as the gamification platform Wordwall. The content was made available to students through the WhatsApp application and a shared folder on Google Drive.

Keywords: Experience report. Remote teaching. Physical Education.

Resumen

Este trabajo forma parte de una tesis doctoral y tiene como objetivo relatar la experiencia del autor durante las clases de Educación Física en el contexto de la enseñanza a distancia de emergencia. El objetivo específico es describir las tecnologías digitales utilizadas para facilitar el proceso de enseñanza y aprendizaje en este contexto. Se trata de un estudio descriptivo que relata la experiencia vivida durante el período de actividades a distancia, entre marzo de 2020 y diciembre de 2021, en la Escola Municipal General Manoel Cordeiro Neto, situada en la ciudad de Fortaleza. Para el informe se utilizaron registros personales y profesionales almacenados en archivos digitales de las actividades aplicadas. Se concluye que, durante la enseñanza a distancia, los textos, las actividades y las reuniones sincrónicas se llevaron a cabo utilizando herramientas de Google, lecciones en vídeo de YouTube (tanto grabadas por terceros como producidas por la propia profesora), así como la plataforma de gamificación Wordwall. El contenido se puso a disposición de los alumnos a través de la aplicación WhatsApp y una carpeta compartida en Google Drive.

Palabras clave: Informe de experiencia. Enseñanza a distancia. Educación física.



1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a China informou à Organização Mundial de Saúde (OMS) o aparecimento do coronavírus e sua rápida propagação levou a OMS a declarar, no dia 11 de março de 2020, que a doença havia se transformado em uma pandemia. Como os casos graves da doença exigiam o uso de respiradores, havia a preocupação em evitar o contágio para que os leitos de hospitais não fossem completamente ocupados, o que poderia levar a um colapso nos sistemas de saúde. Sem nenhuma vacina ou remédio que comprovadamente combatesse o novo vírus, a única saída era a prevenção, com a lavagem correta e frequente das mãos com água e sabão, o uso de álcool 70%, o uso de máscaras ao sair de casa e a redução do contato entre as pessoas.

Para a educação, a pandemia trouxe desafios sem precedentes, obrigando escolas de diferentes contextos a se adaptarem rapidamente a novas formas de ensino. Com isso, as instituições de todos os níveis de ensino, públicas e particulares, deixaram de ofertar, temporariamente, a modalidade do ensino presencial, passando a ministrar aulas de forma remota, para evitar a contaminação do SARS-CoV-2. Para tanto, foram promulgados decretos e orientações em níveis Federal, Estadual e Municipal para organizar e orientar o funcionamento das instituições de ensino.

Em meados de março de 2020, o governo do Estado do Ceará decretou a suspensão de atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino público, a partir do Decreto n. 33.510, art. 3º, Inciso III, objetivando o enfrentamento e a contenção da disseminação da doença (Ceará, 2020). A prefeitura municipal de Fortaleza a partir da publicação do Decreto Nº 14.611, de 17 de março de 2020, e sua prorrogação devido a necessidade de proteção da população, também suspendeu as aulas presencialmente. A partir daí as atividades escolares foram realizadas a distância e a comunidade escolar se deparou com uma nova realidade por um período de 20 (vinte) meses. A classe docente passou a planejar e ministrar aulas de forma síncrona e assíncrona, utilizando recursos como vídeo aulas, trocas de e-mails, com o uso de plataformas educacionais, aplicativos de mensagens, entre outros (Fortaleza, 2020).

Durante esse período, as aulas de Educação Física, antes desenvolvidas predominantemente de forma prática em ambientes abertos como quadras, ginásios ou pátios das escolas, tiveram que ser adaptadas para o formato *online*, sendo conduzidas por meio das telas. Com essa nova realidade os professores precisaram das tecnologias digitais para alcançar seu público-alvo. A disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental conta com uma carga horária de duas aulas semanais, totalizando 80 aulas ao longo do ano letivo. No período anterior à pandemia, as aulas eram divididas entre atividades teóricas — realizadas em sala de aula por meio de leituras, apresentações de *slides*, vídeos e exposições na lousa — e atividades práticas, voltadas ao desenvolvimento da cultura corporal do movimento, com base nos conteúdos previamente trabalhados, sendo possível observar não apenas a execução dos movimentos, mas também as atitudes dos estudantes frente às propostas, sua interação com os colegas e o respeito às regras estabelecidas.

Esse texto integra parte do trabalho dissertativo de título “Das quadras às telas: espaço e experiências no ensino–aprendizagem com a utilização de tecnologias digitais nas aulas de educação física durante a pandemia da covid 19¹”. Tem como objetivo geral relatar a experiência viven-

1 OLIVEIRA, Eloana Damasceno Araújo. **Das quadras às telas:** espaço e experiências no ensino–aprendizagem com a utilização de tecnologias digitais nas aulas de educação física durante a pandemia da Covid 19. 2025. 125 f. Dissertação

ciada pela autora nas aulas de Educação Física durante o período do ensino remoto emergencial. Como objetivo específico, busca-se descrever as tecnologias digitais empregadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem nesse contexto.

Diante desse cenário, tornou-se imperativo repensar os modos de operacionalização do ensino, muitos dos quais até então inexplorados, exigindo dos docentes a reformulação de suas práticas pedagógicas. Nessa nova dinâmica, sobressaem-se os processos criativos, que precisaram considerar tanto as restrições de recursos disponíveis quanto a diversidade de estilos de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem emergente demandou maior flexibilidade e capacidade de adaptação, de modo a viabilizar o ensino por meio das tecnologias digitais (Silva, Schwantz, 2024).

2. METODOLOGIA

O trabalho é um estudo descritivo, onde será relatada a experiência vivenciada nas aulas de educação física no período das atividades remotas, datada entre março de 2020 e dezembro de 2021, na Escola Municipal General Manoel Cordeiro Neto, onde lecionava a professora/autora, destacando as tecnologias digitais utilizadas para alcançar os alunos que cursavam entre 6º e 8º ano, no recorte temporal determinado. A escola que é localizada na rua Jorge Acúrcio nº 900 no bairro Vila União, em Fortaleza, atendia, no ano de 2020, 659 estudantes do ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano e a educação de jovens e adultos (EJA), divididos entre os turnos manhã, tarde e noite.

Tradicionalmente voltado à cultura corporal do movimento, o ensino de Educação Física precisou ser significativamente adaptado durante o período de distanciamento social. Com a impossibilidade das aulas presenciais, as práticas pedagógicas migraram para o ambiente digital, passando a ser mediadas por telas. Nesse contexto, foram utilizados diversos recursos virtuais – como hipertextos, vídeos, formulários *online*, áudios e apresentações em *slides* – produzidos e compartilhados com os estudantes ao longo da pandemia.

A partir do uso dessas ferramentas, este relato propõe uma reflexão sobre o ensino da Educação Física durante esse período, considerando os conhecimentos da autora sobre o uso de tecnologias digitais e sua aplicação no contexto escolar emergencial. A construção dessa reflexão baseia-se em registros pessoais e profissionais armazenados em arquivos digitais, compostos por atividades e avaliações aplicadas naquele momento. Esses materiais encontram-se organizados no *Google Drive*, vinculado ao *e-mail* institucional fornecido a todos os professores em 2020, bem como no disco rígido de uso pessoal da pesquisadora.

Os resultados serão apresentados em formato de texto, a partir dos estudos dos registros de atividades desenvolvidas com os discentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de um cenário de incertezas, com ruas desertas e uma população assustada diante de uma doença até então pouco compreendida – com escassas informações sobre formas de con-

(Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2025)–Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=120455>> Acesso em: 29 de setembro de 2025.



tágio e tratamento —, as preocupações iam muito além das metodologias que seriam adotadas para dar continuidade ao ensino nesse período.

A escola pública atende um público diversificado, dentre estes muitos que precisam contribuir com a rotina ou renda familiar e a pandemia trouxe o agravamento dessa situação. Nesse contexto, percebe-se que os desafios enfrentados durante o período da pandemia intensificaram ainda mais a questão da exclusão social, agora somada à digital. Para os professores, esse cenário representa um grande desafio, exigindo uma postura mais sensível e humanizada em relação aos alunos, uma vez que o momento atual do processo de ensino e aprendizagem demanda cuidado (Costa; Conceição, 2021).

As metodologias que foram adotadas para esse processo, foram sendo ajustadas ao longo do tempo, conforme as orientações repassadas pela unidade escolar. Essas mudanças ocorreram a partir de processos formativos contínuos, do diálogo com colegas de profissão e por meio da busca individual por recursos complementares, como vídeo aulas, aplicativos e hipertextos, que apresentavam diferentes estratégias metodológicas.

O ano letivo de 2020 foi iniciado desenvolvendo o conteúdo de brincadeiras e jogos populares com as turmas de 6º e 7º anos, conforme a proposta no plano anual. Nas turmas de 8º ano, o trabalho foi voltado para o estudo das síndromes metabólicas—diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardiovasculares—incluindo também a nova doença, causada pelo SARS-CoV-2, que já estava sendo detectada em vários países, com o objetivo de conscientizar os discentes sobre os cuidados necessários, de acordo com as informações disponíveis naquele momento.

Em meados de março de 2020, quando as atividades foram interrompidas, a escola estava preparando um evento comemorativo ao dia da mulher. Com isso, para iniciar as atividades remotas, utilizamos um texto expositivo em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, destacando as 10 (dez) esportistas brasileiras que marcaram a história do esporte nacional. O material foi repassado via *e-mail* à coordenação escolar, para ser compartilhado nos grupos de *WhatsApp*, ferramenta mais acessível naquele momento. Havia a necessidade de manter o envio de atividades aos estudantes, para configurar os dias letivos, embora ainda não houvesse uma orientação oficial definida.

A orientação inicial repassada ao corpo docente foi de que, semanalmente, os professores enviassem à coordenação o material a ser trabalhado com os alunos. Esse material era compartilhado com toda a comunidade escolar por meio do *Google Drive*, organizados em formato de hipertexto, assim como a divulgação complementar das atividades por meio do *WhatsApp*. Os discentes enviavam os arquivos a gestão, que eram repassados de forma organizada, obedecendo os dias do planejamento de cada disciplina. Nesse caso as atividades de educação física eram compartilhadas às quintas-feiras.

Além do mais, foram disponibilizados aos professores diversos materiais de apoio, como o carômetro, caderno de planejamento, diário de frequência, documentos orientadores da educação — como o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) —, sugestões de *sites* com livros digitais, vídeo aulas, e um documento elaborado pela gestão escolar com orientações específicas para a prática docente durante aquele período a partir no *Google Drive*.

As atividades eram repassadas por meio do *Whatsapp*, orientando que fossem respondidas no caderno e devolvidas por meio de fotografias, também através do compartilhamento de links do *Google Docs* e a gravação de áudios explicativos para complementar as orientações. Os registros fotográficos e áudios foram perdidos, pois foi necessário liberar espaço na memória do *smartphone* para armazenar novas atividades.

No decorrer do 2º semestre foram trabalhados conteúdos sobre capoeira, atividade física, melhora da imunidade e prevenção do COVID. As atividades foram elaboradas de forma colaborativa e compartilhadas entre as professoras de Educação Física da escola, com o objetivo de garantir a uniformidade do conteúdo oferecido aos discentes da mesma série. Para trabalhar a dimensão procedimental² mesmo no contexto das aulas a distância, foram utilizados materiais contendo imagens ilustrativas de exercícios físicos, como alongamentos, abdominais e atividades aeróbicas, concedendo as orientações para facilitar a prática em casa, preferencialmente acompanhados de amigos e/ou familiares finalizando com o registro por meio de fotos ou vídeos. Complementando esse conteúdo, os estudantes acessaram vídeos que abordam os cuidados e medidas de prevenção contra a Covid-19, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde e da prevenção. Assim, o ano de 2020 foi finalizado com a confirmação que o ano letivo seguiria remotamente.

Em fevereiro de 2021, após as férias escolares, uma das primeiras atividades desenvolvidas foi a aplicação de um questionário, por meio do *Google Forms*, com o objetivo de identificar as ferramentas digitais utilizadas pelos estudantes da unidade escolar para acessar os conteúdos pedagógicos. O material foi disponibilizado nos grupos de *WhatsApp*, alcançando toda a comunidade escolar.

Os resultados indicaram a participação de 281 (duzentas e oitenta e uma) pessoas, das quais 94% eram estudantes e o restante formado por pais e/ou responsáveis. A maioria afirmou possuir *e-mail*, alguns relataram não ter, e houve casos em que os respondentes demonstraram desconhecimento sobre o que é um *e-mail*, preenchendo o campo com o endereço residencial.

Quanto ao acesso a dispositivos eletrônicos, cerca de 82% dos participantes informaram utilizar *smartphones*, enquanto aproximadamente 9% tinham acesso a computadores ou *notebooks*. No entanto, muitos destacaram que esses equipamentos não eram de uso exclusivo, sendo compartilhados com outros membros da família. Uma das dificuldades apontadas pelos discentes era a falta do aparelho celular, já que os pais passavam o dia fora de casa com o aparelho, famílias com mais de um estudante e a necessidade de compartilhar o único celular e internet de baixa qualidade dificultando o acesso às vídeo aulas.

Entre os participantes do questionário, 90,7% afirmaram que, naquele momento, o *WhatsApp* era a principal e mais eficaz ferramenta de comunicação entre a escola e as famílias. No entanto, também foram feitas algumas solicitações por parte da comunidade escolar, como a realização de reuniões entre pais e professores, o retorno às atividades presenciais, a abertura dos grupos de *WhatsApp* para que todos os integrantes pudessem comentar, além da adoção de outras metodologias de ensino, incluindo momentos síncronos e a disponibilização de recursos como *chips* com acesso à internet e *tablets* para os estudantes.

2 vivenciar situações de jogos, brincadeiras, fundamentos dos esportes, danças, ginásticas, lutas e capoeira (Darido e Souza Júnior, 2007).



A partir do resultado do levantamento feito com a comunidade escolar, para o ano letivo de 2021 foi adotada a estratégia de realizar um encontro síncrono mensal e nas demais semanas, os alunos recebiam videoaulas gravadas com o auxílio do aplicativo *Zoom Meeting*, além de vídeos previamente disponíveis no *YouTube* e compartilhamento de textos, junto a proposta de atividade escrita enviadas pelo *WhatsApp* ou por meio do *Google Forms*, com o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos e a para o registro da frequência escolar.

Esportes, lutas, danças (urbanas e regionais), ginásticas (voltadas ao condicionamento físico e à consciência corporal), jogos e brincadeiras, esportes olímpicos e Olimpíadas de 2021, alimentação saudável, entre outros, foram abordados conceitualmente por meio de textos, *slides*, vídeos do *YouTube* e gravações realizadas pelas professoras de Educação Física da escola.

Apesar de não ter ocorrido de forma integral, a adesão dos alunos foi significativamente maior com a utilização da ferramenta de questionário, em comparação à solicitação de resolução das atividades no caderno com posterior envio de fotografias. Refletindo sobre esse fenômeno, pode-se considerar que políticas públicas voltadas à distribuição de *tablets* e *chips*, bem como a crescente familiaridade dos estudantes com as ferramentas digitais e a facilidade de seu uso, foram fatores determinantes para esse aumento na participação.

A pesquisa quantitativa apresentada por Silva, Costa, Corrêa (2021) teve como objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e o nível de adesão às atividades remotas. A referida pesquisa, com uma amostra composta por 235 alunos da Educação Básica das redes de ensino dos estados do Ceará (CE), Paraíba (PB) e Rio Grande do Norte (RN), mostrou que os alunos das escolas dos estados do CE e da PB, que utilizaram o *Google Classroom* como principal plataforma de comunicação com os estudantes, apresentaram menor adesão nas atividades educacionais. Em contraste, as escolas do estado do RN, que adotaram o *WhatsApp* como principal plataforma de comunicação, registraram o dobro de respostas aos questionários, indicando maior engajamento. Por fim, é relevante destacar que o número de estudantes que não responderam ao questionário é significativo: 588 alunos ao total, ainda que fosse uma atividade curricular. Esse fato sugere a existência de barreiras no acesso às tecnologias e/ou na compreensão de procedimentos básicos, evidenciando um quadro de exclusão no processo de ensino-aprendizagem para grande parte dos alunos das escolas participantes.

Outra ferramenta explorada no período remoto foi o *Wordwall*, uma plataforma *online* voltada à criação e compartilhamento de jogos educativos relacionados aos conteúdos escolares. Por meio de um cadastro simples, o professor tem acesso a atividades criadas por outros educadores, além da possibilidade de desenvolver seus próprios jogos personalizados.

A principal dificuldade enfrentada pela autora da pesquisa era em não limitar as aulas a exposições teóricas, baseadas apenas na leitura de textos e na resolução de questões. Diante desse desafio, buscou diversificar as estratégias pedagógicas, recorrendo a metodologias — como a já mencionada anteriormente — com o objetivo de intercalar diferentes tipos de atividades e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo. Além disso, com o isolamento social, o nível de atividade física entre os adolescentes diminuiu, devido ao fechamento de clubes e projetos sociais e à proibição de utilizar espaços públicos no período mais crítico do isolamento causando o aumento do sedentarismo nessa faixa etária.

Diante disso o estudo desenvolvido por Santos et al. (2021), concluiu que além de alterações psicológicas e físicas agudas essas mudanças afetaram o desenvolvimento integral da população, principalmente infantil, devido a diminuição na prática de exercícios físicos, aumento significativo do uso de telas – celulares, computadores, televisões e aparelhos eletrônicos – causando o sedentarismo.

Por meio da plataforma *Wordwall*, as interações com os jogos educativos podiam ser realizadas tanto em momentos síncronos quanto assíncronos. Exemplo disso, foi a atividade da roleta, utilizada para desenvolver exercícios práticos de conteúdos variados. Entre as atividades aplicadas podemos destacar o “Desafio da Ginástica” e “Atletismo – Prático”, facilitando a aprendizagem a partir de atividades domiciliares práticas e enfatizando a dimensão procedimental, uma vez que a dimensão conceitual já estava presente na maioria das atividades.

Era tradição na escola a realização de feiras e/ou gincanas em comemoração à eventos esportivos de relevância mundial, como a Copa do Mundo de Futebol feminina, masculina e os Jogos Olímpicos. Em 2021, em razão das Olimpíadas de Tóquio, originalmente previstas para 2020, mas postergadas devido à crise sanitária global, foi organizado uma gincana em formato *online*, em que os estudantes receberam tarefas específicas a serem executadas e apresentadas por meio da plataforma *Google Meet*, onde foi feito uma reunião para a apresentação das provas.

Com ampla antecedência foi organizado um encontro síncrono com os alunos, no qual foram apresentadas a proposta da atividade e as tarefas a serem desenvolvidas. As atividades incluíram: a produção e apresentação de um vídeo explicativo sobre o esporte designado à turma, a participação de um estudante caracterizado com vestimentas típicas da modalidade esportiva e a realização de um quiz com perguntas relacionadas aos Jogos Olímpicos. O evento foi realizado no dia 10 de junho de 2021, em horários distintos para cada série, contando com a participação de professores de diferentes áreas do conhecimento, bem como da equipe gestora da escola. Foi solicitado previamente às turmas o envio dos vídeos, a fim de que as professoras de Educação Física, responsáveis pela organização do evento, pudessem reproduzi-los durante a culminância. Os materiais foram organizados e divulgados no momento do encontro síncrono, foram exibidos aos participantes.

Assim como as feiras promovidas internamente na escola, a Prefeitura de Fortaleza também realiza eventos com o objetivo de incentivar a produção científica, entre os quais se destaca a Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza, realizada anualmente. Em 2021, ocorreu a 10ª edição do evento, e a escola participou com a inscrição de três trabalhos na área de Educação Física.

A proposta de participação na feira, bem como as possibilidades temáticas, foi apresentada aos alunos durante um encontro síncrono. A adesão foi voluntária, e os próprios estudantes ficaram responsáveis por definir os conteúdos que desejavam desenvolver. Conforme estabelecido no edital da feira, a data limite para inscrição foi 17 de setembro daquele ano. Além do cadastro, era obrigatório o envio do *link* do vídeo correspondente ao trabalho, para avaliação da comissão organizadora (Fortaleza, 2021).

As equipes formadas apresentaram características distintas. A primeira equipe foi orientada exclusivamente por meio *online*, com pesquisa feita utilizando o *Google Forms* e encaminhadas às turmas como atividade letiva. Após a coleta de dados, a equipe produziu de forma autônoma o ví-



deo com a apresentação dos resultados, contando com mínima intervenção docente. Já a segunda equipe precisou de apoio mais direto, demandando encontros síncronos e presenciais, especialmente devido às dificuldades enfrentadas durante o processo de gravação e edição do vídeo.

Diante disso cabe uma reflexão que quando os estudantes desenvolvem um contato prévio com as mídias digitais de comunicação no meio extraescolar, mostra maior facilidade em manusear essas ferramentas, diferente daqueles que devido às precárias condições econômicas não possuíam qualquer meio digital para a visualização e/ou participação nas aulas. Em outros casos, embora possuísse um celular em sua residência, não tinham condições de pagar pelo fornecimento de internet ou possuíam aparelhos e conexões de baixa qualidade (Gonçalves et al., 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia representou um período crítico para a educação mundial, exigindo inúmeras adaptações em um curto espaço de tempo. Professores e estudantes enfrentaram diversas dificuldades no acesso ao ciberespaço, o qual se tornou essencial para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem diante do distanciamento físico nas escolas.

Este trabalho dissertativo apresentou o relato de experiência da autora nas aulas de Educação Física da Escola Municipal General Manoel Cordeiro Neto, durante o período de distanciamento físico nas escolas municipais e a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE), compreendido entre março de 2020 e dezembro de 2021.

Com o fechamento das escolas, as aulas de educação física precisaram ser reinventadas. A abordagem que, no geral, era a vivência da cultura corporal do movimento, passou a ser vista através das telas, com maior ênfase em aulas que trabalhavam a apresentação de conceitos, a partir de textos, de videoaulas gravadas e editadas pela professora, através do programa *zoom meeting* assim como aqueles disponíveis do *Youtube*. Esse material era disponibilizado através do aplicativo de troca de mensagens *Whatsapp*, ferramenta apontada pela comunidade escolar como a forma mais eficiente de comunicação escola/família. Além dessa ferramenta, a escola criou um *drive* de acesso aos alunos, para que visualizassem as atividades diariamente, onde a coordenação escolar repassava as atividades escolares propostas pelos professores.

A autora relata ter enfrentado grandes dificuldades para trabalhar a dimensão procedimental durante o ensino remoto emergencial. Ainda assim, foram desenvolvidas propostas de atividades práticas com o uso de diferentes recursos, tais como vídeos do *YouTube* demonstrando exercícios físicos, desafios envolvendo movimentos da ginástica e do atletismo por meio da plataforma *Wordwall*, além de encontros síncronos via *Google Meet*, nos quais foram realizadas propostas de exercícios com os estudantes.

5. REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Decreto Nº 33.510, de 16 de março de 2020**. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Diário Oficial do Estado do Ceará: série 3: Poder Executivo, Fortaleza, ano 12, n. 53, p. 1, 16 mar. 2020.

Caderno 1/4. Disponível em: <http://pesquisa.doe.seplag.ce.gov.br/doepesquisa/>. Acesso em: 7 abr. 2025.

COSTA, W. C. P.; CONCEIÇÃO, W. L. da. Educação física escolar e educação de jovens e adultos: desafios da docência no ensino remoto emergencial. **Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon**, v. 19, n. 3, p. 221-226, set./dez. 2021. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27629>. Acesso em: 17 abr. 2025.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

FORTALEZA. **Decreto Nº 14.611, de 17 de março de 2020**. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Diário Oficial do Município de Fortaleza: Poder Executivo, Fortaleza, ano 65, n. 16.711, p. 1-2, 17 mar. 2020a. Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://diariooficial.fortaleza.ce.gov.br/downloaddiario?objectId=workspace://SpacesStore/33fe00cc-d559-4cc8-933b-698acabd4705;1.0&numero=16711>. Acesso em: 14 fev. 2025.

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. **Edital X Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza**: edital nº 01/2021, CEDEC/COEF. Fortaleza, 31 maio 2021. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/526299526/Edital-X-Feira-Municipal-de-Ciencias-e-Cultura-de-Fortaleza>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GONÇALVES, L. F. A.; SILVA, K. R. L.; FERREIRA, R. S.; SOUZA, J. S.; ASEVEDO, J. M.; ALVES, L. L. S.; PAIVA, L. C. As políticas públicas de avaliação em larga escala no Brasil diante da pandemia de Covid-19. **Revista com Censo**, [s. l.], v. 7, n. 3, p. 65-76, ago. 2020. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/a-as-politicas-publicas-de-avaliacao-em-larga-escala-no-brasil-diante-da-pandemia-de-covid-19,3224aa64-3f88-48a5-b641-239b08159c6d>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

OLIVEIRA, Eloana Damascendo Araújo. **Das quadras às telas**: espaço e experiências no ensino-aprendizagem com a utilização de tecnologias digitais nas aulas de educação física durante a pandemia da Covid 19. 2025. 125 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2025) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=120455> Acesso em: 29 de setembro de 2025.

SANTOS, P. A. P. M.; DOMINGUES, N. S. G.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELLI, A.; DELBIM, L. Pandemia e sedentarismo: consequências para a infância e adolescência. **Revista CPAQV: Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/840>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SILVA, E. D.; COSTA, M. C.; CORRÊA, A. M. S. Avaliação da aprendizagem no contexto do ensino remoto: desafios e possibilidades. **Revista Devir Educação**, Lavras, v. 5, n. 2, p. 267-289, jul./dez. 2021. Dispo-



nível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/510>. Acesso em: 27 abr. 2024.

SILVA, J. T.; SCHWANTZ, J. W. A docência em tempos de caos: efeitos da pandemia nas práticas pedagógicas. **Revista Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 29, e29027, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/e29027>. Acesso em: 3 abr. 2025.

Como citar – ABNT

OLIVEIRA, Eloana Damasceno Araújo. Relato de Experiência: O Ensino da Educação Física no Período da Pandemia. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 23, e2025039, Dezembro, 2025. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75144>

Como citar – APA

Oliveira, E. D. A. (2025). Relato de Experiência: O Ensino da Educação Física no Período da Pandemia. *Revista Poiesis Pedagógica*, 23, e2025039. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75144>

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial

Submetido: 23 de agosto de 2025.

Aprovado: 21 de novembro de 2025.

Publicado: 26 de dezembro de 2025.

Conflito de interesse

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores

Resumo/Abstract/Resumen: Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Introdução ou Considerações iniciais:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Referencial teórico:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Metodologia:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Análise de dados:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Discussão dos resultados:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Conclusão ou Considerações finais:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Referências:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Revisão do manuscrito:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira; **Aprovação da versão final publicada:** Eloana Damasceno Araújo Oliveira.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poiesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poiesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la—ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço **Similarity Check** da Crossref.



Processo de avaliação

Revisão por pares duplo-cega (**Double blind peer review**).

Editora

Cláudia Tavares do Amaral

Fomento

O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023 – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás**.



Publisher

Este artigo foi Publicado na **Revista Poiesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão - UFCAT**. A Revista Poiesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poiesis Pedagógica obteve **Qualis B1**.

